

**EPIDEMIOLOGIA E FATORES ASSOCIADOS DA  
DEPRESSÃO EM IDOSOS DURANTE Á COVID-19:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**EPIDEMIOLOGY AND ASSOCIATED FACTORS  
OF DEPRESSION IN THE ELDERLY DURING CO-  
VID-19: AN INTEGRATIVE REVIEW**

Joelma Maria Freire Matias<sup>1</sup>

Dirce Rodrigues Vitorio Pacheco<sup>2</sup>

Marly Ferreira de Souza<sup>3</sup>

Samuel Ribeiro Martins<sup>4</sup>

Carlos Ricardo de Camargo Ramos<sup>5</sup>

**Resumo:** Introdução: A maior parte dos óbitos causados pela Covid-19 são de pessoas acima de 60 anos, no Brasil, em 2021, essa população representa 67,9% dos mortos, devido às complicações do vírus. Frente a isso, as pessoas em isolamento sofreram diversos efeitos à sua saúde, principalmente no que se refere à sanidade mental como alterações do sono, a concentração nas tarefas diárias, o aparecimento de pensamentos intrusivos, sen-

---

1 Graduada em Licenciatura Plena em Educação Física, Doutoranda em Saúde Pública

2 Enfermeira, Doutoranda em Saúde Pública

3 Enfermeira, Doutoranda em Saúde Pública

4 Bacharel em Direito, Doutorando em Saúde Pública

5 Médico, Doutorando em Saúde Pública



timentos de desesperança, tédio, solidão, ansiedade e depressão. Dessa forma, destaca-se os idosos como o grupo mais afetado por transtornos mentais, em ênfase à depressão, sendo um agravante à saúde, desencadeado por sequelas do afastamento social, da quarentena, da crise econômica, de acidentes domésticos como quedas e dos altos números de mortes causadas pela covid. O objetivo deste estudo foi identificar na literatura evidências científicas acerca dos impactos do isolamento social na saúde mental dos idosos durante a pandemia, bem como, as recomendações para prevenir a depressão. Método: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, do tipo revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados: LILACS, BRISA E SCIELO. Resultados e Discussões: Com análise da literatura, foi evi-

denciado que a depressão foi um dos maiores impactos causados pela pandemia à saúde dos idosos, decorrente de sequelas provocadas pelo isolamento social e pela pandemia. Aliado a isso, os acidentes domésticos, como as quedas classificam-se também como fator predisponentes para a depressão durante o isolamento social, dado que, muitos idosos moram sozinhos ou passam mais tempo expostos à situações de riscos em sua residência, tendo maior probabilidade de cair em suas casas e provocar fraturas. Nessa vertente, os distúrbios psíquicos foram intensificados especialmente nesses indivíduos no vigente momento pandêmico, as multimorbidades presentes em idosos exercem forte impacto para o aumento dos problemas de saúde mental, causando sofrimento emocional nesses indivíduos. Nesse processo, as reco-



mendações de suporte ao idoso são imprescindíveis no que tange os fatores predisponentes para a depressão. Considerações Finais: O estudo evidencia a associação da depressão e o agravamento de patologias psiquiátricas relacionadas ao processo de isolamento social decorrentes da pandemia, associados ao alto índice de quedas presente nesta população.

**Palavras-Chave:** Idosos, Isolamento social, Saúde mental, Depressão, Pandemia.

**Abstract:** Introduction: Most deaths caused by Covid-19 are of people over 60 years old, in Brazil, in 2021, this population represents 67.9% of the dead, due to complications from the virus. Faced with this, people in isolation suffered several effects on their health, especially with regard to mental health, such as

sleep disorders, concentration on daily tasks, the appearance of intrusive thoughts, feelings of hopelessness, boredom, loneliness, anxiety and depression. Thus, the elderly stand out as the group most affected by mental disorders, with emphasis on depression, which is an aggravating factor for health, triggered by the consequences of social withdrawal, quarantine, the economic crisis, domestic accidents such as falls and high numbers of deaths caused by covid. The objective of this study was to identify scientific evidence in the literature about the impacts of social isolation on the mental health of the elderly during the pandemic, as well as recommendations to prevent depression. Method: This is a descriptive and exploratory study, of the integrative literature review type, carried out in the following databases:



LILACS, BRISA AND SCIELO. Results and Discussions: With an analysis of the literature, it was evidenced that depression was one of the biggest impacts caused by the pandemic on the health of the elderly, resulting from sequelae caused by social isolation and the pandemic. Allied to this, domestic accidents, such as falls, are also classified as a predisposing factor for depression during social isolation, given that many elderly people live alone or spend more time exposed to risky situations in their homes, being more likely to fall into their homes and cause fractures. In this aspect, psychic disorders were intensified especially in these individuals in the current pandemic moment, the multimorbidities present in the elderly have a strong impact on the increase of mental health problems, causing emotional distress in these indi-

viduals. In this process, recommendations to support the elderly are essential with regard to predisposing factors for depression. Final Considerations: The study highlights the association of depression and the worsening of psychiatric pathologies related to the process of social isolation resulting from the pandemic, associated with the high rate of falls present in this population.

**Keywords:** Elderly, Social isolation, Mental health, Depression, Pandemic.

## INTRODUÇÃO

Após o início do século XX, dentro do processo conhecido como transição demográfica e epidemiológica, as mudanças foram compreendidas de acordo com dados estatísticos pertinentes do país, cujo houve um



aumento progressivo da população idosa, gerando um grande desafio para a saúde pública, no que concerne proporcionar uma assistência adequada à essa população (ZEN et al., 2018).

De acordo com o relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS) de 2011, o envelhecimento da população tem uma projeção de crescimento de para quase 1,5 bilhão de pessoas acima de 65 anos em 2050, sendo, a sua grande maioria, concentrada nos países em desenvolvimento, como o Brasil, procedendo uma mudança na saúde pública e na demografia do país (TORRES et al., 2020; WHO, 2011).

Nesse contexto, foi assinado em Madri, pelos países membros das Nações Unidas realizada de 8 a 12 de abril de 2002, um Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento no qual, objetivou-se: os princípios de

participação ativa dos idosos na sociedade, no desenvolvimento e na luta contra a pobreza, o fomento da saúde e bem-estar na velhice visando a promoção do envelhecimento saudável e a criação de um entorno propício e favorável ao envelhecimento (TELLES; BORGES, 2013).

À vista disso, todos os âmbitos que envolvem a saúde do idoso merecem atenção e políticas públicas voltadas para a promoção do seu bem-estar ao longo da vida, principalmente no que envolve a sua saúde mental. Nos últimos tempos, desde dezembro de 2019, o mundo vem enfrentando uma pandemia causada pelo SARS-CoV-2, decorrente de uma doença infectocontagiosa de fácil transmissão e que causa diversas manifestações clínicas.

Durante o maior pico de pessoas infectadas, nos anos de 2020 e 2021, a Organização



Mundial da Saúde (OMS), adotou como medidas de prevenção o isolamento, uso de máscaras e álcool em gel e o distanciamento social, a fim de controlar a disseminação do vírus. Nesse período a população idosa foram os grupos mais vulneráveis para o desenvolvimento de complicações pelo coronavírus. O que deixou a população mais aflita e que mais sofreu durante o isolamento.

A maior parte dos óbitos causados pela Covid-19 são de pessoas acima de 60 anos, no Brasil, em 2021, essa população representa 67,9% dos mortos, devido às complicações do vírus. Frente a isso, as pessoas em isolamento sofreram diversos efeitos à sua saúde, principalmente no que se refere à sanidade mental como alterações do sono, a concentração nas tarefas diárias, o aparecimento de pensamentos intrusivos, sentimentos de des-

perança, tédio, solidão, ansiedade e depressão (LADEIA et al., 2020).

Dessa forma, destaca-se os idosos como o grupo mais afetado por transtornos mentais, em ênfase à depressão, sendo um agravante à saúde, desencadeado por sequelas do afastamento social, da quarentena, da crise econômica, de acidentes domésticos como quedas e dos altos números de mortes causadas pela covid. Aliado a isso, de acordo com Vieira et al., (2022) a depressão é uma das doenças que atingem frequentemente os idosos. É uma patologia que demanda atenção, particularmente quando se dá pela primeira vez na terceira idade.

Diante disso, conhecendo a relevância desta temática, o objetivo deste estudo foi identificar na literatura evidências científicas acerca dos impactos



do isolamento social na saúde mental dos idosos durante a pandemia, bem como, as recomendações para prevenir a depressão.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, do tipo revisão integrativa da literatura, cujo o intuito foi de investigar informações de diferentes estudos publicados sobre a temática. Para isto a pesquisa foi fundamentada de acordo como propõe Mendes; Silveira; Galvão, (2008) em sua metodologia, seguindo os passos de; 1) escolha do tema e questão de pesquisa, 2) delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, 3) extração e limitação das informações dos estudos selecionados, 4) análise dos estudos incluídos na revisão, 5) análise e interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão ou síntese

do conhecimento.

Dessa forma, definiu-se como pergunta norteadora para guiar este estudo: Quais os impactos do isolamento social na saúde mental dos idosos durante a pandemia? Quais os principais fatores predisponentes?

A pesquisa procedeu-se a partir de um levantamento bibliográfico, nas bases de dados científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Online Library (SCIELO) e Banco de Dados Regional de Relatórios de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas (BRISA), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Idosos”, “Isolamento social”, “Saúde mental, Depressão” e “Pandemia”, intermediados pelo operador booleano AND.

A partir do levantamen-



to bibliográfico, para a seleção dos estudos foram incluídos: trabalhos completos, gratuitos, disponíveis na íntegra, divulgados no idioma português, gratuitos, estudos publicados nos últimos 3 anos e que atingissem o objetivo proposto. Estudos duplicados em mais de uma base de dados supracitados, teses, monografias e dissertações foram excluídos.

Os resultados após o levantamento bibliográfico resultaram em 57 estudos que através da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão minimizam para 18 e com a leitura na íntegra, foram selecionados 6 artigos para análise.

decrecente (do mais atual para o mais antigo), publicados entre os anos de 2020 a 2022, organizados por por títulos, autores, ano de publicação e objetivos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A caracterização dos artigos analisados, procedeu-se no quadro 1 seguindo a ordem



**Quadro 1: Caracterização dos artigos selecionados.**

<b>Nº</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR/ANO</b>	<b>OBJETIVOS</b>
<b>1</b>	Depressão em idosos durante o período da pandemia no Brasil em 2020.	VIEIRA et al., 2022	Descrever quais os impactos do isolamento social em idosos durante esse período.
<b>2</b>	Impacto do isolamento social na capacidade funcional dos idosos de Belo Horizonte durante a pandemia da Covid-19 .	MORAIS et al., 2022	Analisar o grau do comprometimento da capacidade funcional dos idosos em isolamento durante a pandemia por Coronavírus e refletir sobre os principais impactos nos serviços públicos de saúde.
<b>3</b>	Fatores associados aos sintomas de depressão entre idosos durante a pandemia da COVID-19.	PEREIRA et al., 2021	Identificar os fatores associados aos sintomas de depressão entre idosos durante a pandemia do COVID-19.
<b>4</b>	Impacto da saúde mental do idoso durante o período de isolamento social em virtude da disseminação da doença Covid-19.	VIANA et al., 2020	Identificar os impactos na saúde mental dos idosos durante o período de isolamento social como meio de prevenção para a disseminação da doença COVID-19.



5	O impacto do isolamento social na qualidade de vida dos idosos durante a pandemia por COVID-19.	SILVA et al., 2020	Apresentar o impacto do isolamento social na vida da pessoa idosa na atual pandemia por COVID-19.
6	Saúde mental e o isolamento social de idosos em período de pandemia.	DOS SANTOS et al., 2020	Descrever impactos que o isolamento social pode acarretar na saúde mental dos idosos durante a pandemia.

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2022.

Com análise da literatura, foi evidenciado que a depressão foi um dos maiores impactos causados pela pandemia à saúde dos idosos, decorrente de sequelas provocadas pelo isolamento social e pela pandemia. Aliado a isso, constatou-se alguns fatores de riscos que ameaçam a origem da depressão, entre eles, antecedentes psíquicos preexistentes, como a ansiedade e transtornos de humor (VIEIRA et al., 2022).

O isolamento social pode ser tanto um sintoma de depressão quanto um fator despertador

da doença, no caso da pandemia, os sintomas de depressão podem ser manifestados pelos idosos por quadros de irritabilidade, confusão mental, falta de apetite ou comer exageradamente, insônia, impulso à violência, medos excessivos, autodesvalorização; sentimento de culpa, pensamentos negativos e falar frequentemente sobre morte (VIANA et al., 2020).

Em consonância a isso, os acidentes domésticos, como as quedas classificam-se também como fator predisponentes para



a depressão durante o isolamento social, dado que, muitos idosos moram sozinhos ou passam mais tempo expostos à situações de riscos em sua residência, tendo maior probabilidade de cair em suas casas provocar fraturas e terem suas atividades limitadas ao cuidado de familiares, essa dependência pode gerar desconforto ao idoso, sentimentos de culpa e pensamentos negativos (MORAIS et al., 2022).

Os altos índices de mortes de pessoas acima de 60 anos são constantemente divulgados pela mídia e a grande quantidade de notícias negativas, seguidas das orientações de medidas de distanciamento social são um agente de impacto para os idosos que estão acostumados a uma vida social ativa, registrando como consequências o desgaste mental, sentimentos provenientes do medo da morte (VIEIRA

et al., 2022; PEREIRA et al., 2021).

Nessa vertente, os distúrbios psíquicos foram intensificados especialmente nesses indivíduos no vigente momento pandêmico, as multimorbidades presentes em idosos exercem forte impacto para o aumento dos problemas de saúde mental, causando sofrimento emocional nesses indivíduos. Além disso, a inatividade física pode contribuir com o desenvolvimento da depressão, devido ao isolamento tem potencial de gerar diversos impactos negativos à saúde, como a diminuição da mobilidade, ganho de massa gorda e agravamento das condições de saúde existentes (PEREIRA et al., 2021; DOS SANTOS et al., 2020).

O envelhecimento em si, traz grandes desafios para a saúde pública e as políticas públicas



de saúde ao idoso, visto que esse grupo populacional demanda de um atendimento adequado e uma assistência qualificada. Nesse processo, as recomendações de suporte ao idoso são imprescindíveis no que tange os fatores predisponentes para a depressão (VIEIRA et al., 2022; MORAIS et al., 2022; VIANA et al., 2020).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise da situação de saúde mental dos idosos no presente no cenário de pandemia, constitui-se como um grande desafio para o sistema e para as políticas públicas de saúde. O estudo evidencia a associação da depressão e o agravamento de patologias psiquiátricas relacionadas ao processo de isolamento social decorrentes da pandemia, associados ao alto índice de quedas presente nesta população.

Para tanto, faz-se necessário para melhorar a qualidade de vida e promoção da saúde mental em idosos, com o objetivo de reduzir os altos índices de depressão, o suporte psicossocial, um plano de ação que vise a prevenção de quedas e acidentes domésticos, o uso de tecnologias de interação e realização de exercícios físicos que se destacam como algumas ações de prevenção da depressão durante a pandemia da covid.

### **REFERÊNCIAS:**

DE OLIVEIRA, Vinícius Vital et al. Impactos do isolamento social na saúde mental de idosos durante a pandemia pela Covid-19. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 1, p. 3718-3727, 2021.

DOS SANTOS, Jaqueline Maria Silva; DOS SANTOS MESSIAS,



Euda Maria; LOPES, Raquel Ferreira. Saúde mental e o isolamento social de idosos em período de pandemia. *Nursing (São Paulo)*, v. 23, n. 268, p. 4562-4569, 2020.

DA COSTA, Anna Carolina Amorim. IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O TRATAMENTO DOS PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL DECORRENTES DA PANDEMIA DO COVID-19. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 1, p. 1287-1301, 2022.

LADEIA, Diana Neves et al. Análise da saúde mental na população geral durante a pandemia de Covid-19. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 46, p. e3925-e3925, 2020.

MORAIS, Gabriel Chagas Brandão; REIS, Guilherme Ávila

Abrahão; DA SILVA, José Felipe Pinho. Impacto do isolamento social na capacidade funcional dos idosos de Belo Horizonte durante a pandemia da Covid-19 e seus reflexos na Saúde Pública. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 15, n. 3, p. e9894-e9894, 2022.

PEREIRA-ÁVILA, Fernanda Maria Vieira et al. Fatores associados aos sintomas de depressão entre idosos durante a pandemia da COVID-19. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 30, 2021.

PECOITS, Roberta Vieira et al. O impacto do isolamento social na saúde mental dos idosos durante a pandemia da Covid-19. *REVISTA AMRIGS*, 2021.

SILVA, Marcos Vinicius Sousa et al. O impacto do isolamento social na qualidade de vida dos



idosos durante a pandemia por COVID-19. 2020.

TORRES, Kellel Raquel Brandão de Oliveira et al. Evolução das políticas públicas para a saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 30, 2020.

TELLES, José Luiz; BORGES, Ana Paula Abreu. Velhice e Saúde na Região da África Subsariana: uma agenda urgente para a cooperação internacional. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, p. 3553-3562, 2013.

VIANA, Suely Aragão Azevêdo; DE LIMA SILVA, Marciele; DE LIMA, Patrícia Tavares. Impacto na saúde mental do idoso durante o período de isolamento social em virtude da disseminação da doença COVID-19: uma revisão

literária. *Diálogos em Saúde*, v. 3, n. 1, 2020.

VIEIRA, Catarina Adeodato Luna et al. Depressão em idosos durante o período da pandemia no Brasil em 2020. *Revista Longevidade*, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *World Health Statistics*. Geneva: WHO, 2011. Disponível em: ISBN 978 92 4 356419 7. Acesso em: 23 abr. 2022

ZEN, Daniela et al. Políticas de atenção a idosos na voz de gestores municipais de saúde. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 39, 2018.

